



## Observatório Europeu do Plurilinguismo



Carta Informativa N°40 (março-abril 2011)

<http://www.observatoireplurilinguisme.eu/>

traduzida para o português por Lisete Prado Afonso

Traduções em [Alemão](#), [Italiano](#), [Espanhol](#), [Inglês](#), [Romeno](#), [Português](#), [Grego](#) e [Russo](#) disponíveis *on-line*.

1. Ensinar inglês no infantário: zombaria do discurso político
2. As últimas atualizações do *site*
3. Ano Europeu do Voluntariado, ano do OEP. Apoie o OEP
4. Lançamento da Plataforma para o plurilinguismo no mundo dos negócios (Business Platform for Multilingualism)
5. Polo de Investigação do OEP: Seminários de investigação sobre o plurilinguismo
6. Avisos e publicações
7. Reler as últimas cartas

### 1) Ensinar inglês no infantário: zombaria do discurso político



Um ministro que se contradiz com dois dias de intervalo

Alguns talvez se lembrem que em finais do mês de janeiro, Luc Chatel, ministro francês da Educação, afirmou que era preciso "desenvolver a aprendizagem do inglês desde o infantário". Poucos dias depois, por motivo do [salão Expolangues em Paris](#), o mesmo ministro, quando lhe perguntaram sobre o lugar das outras línguas, disse que a sua ambição não só diz respeito ao inglês, mas também a outras línguas. Alguns ficam surpreendidos quando falamos de "aprendizagem" no infantário, o ministro modera o seu ponto de vista e aborda o tema da "sensibilização". Questionado sobre a questão dos meios, o ministro evita a pergunta e invoca Internet. Em outras palavras, em poucos dias de intervalo, o ministro terá dito uma coisa e o seu oposto.



Duas abordagens opostas

Com efeito, dizer, em primeiro lugar, "aprender o inglês no infantário" e, depois, "sensibilizar para o ensino de inglês e também de outras línguas", é dizer uma coisa e o seu oposto.

A verdade é que estamos no discurso e não na realidade.

A realidade é que o ensino de línguas estrangeiras não é uma prioridade da educação nacional na França. Se fosse o caso, o ensino de línguas estaria no quadro do sistema educativo. Na vigésima edição do [Estado da escola](#) publicado em novembro de 2010, as línguas modernas não constam entre os 29 indicadores escolhidos.

No entanto, descobrimos uma outra realidade: a proporção de alunos que chegam ao sexto ano sem ter bases suficientes em francês que lhes permitem compreender corretamente enunciados escritos, ou seja, a proporção de alunos com grandes dificuldades de leitura que entram no sexto ano passou de 14,9% em 1997 para 19% em 2007. Evidentemente que é uma média, porque nas áreas de educação prioritária, a proporção subiu de 20,9% para 31,3%. Porque as crianças de hoje não são mais estúpidas do que as de ontem, é o sistema que se está a deteriorar.

Vamos fazer um cálculo rápido: 20% de um grupo de idade, é cerca de 150 000 crianças enviadas

para um óbvio caminho com fracasso para o resto dos seus estudos e, portanto, na vida. É um desastre nacional, que, naturalmente, o ministro teve o cuidado de evitar mencionar.

A administração não é cega. A Inspeção-geral da Educação Nacional publicou um [importante relatório sobre o assunto em 2006](#) acerca do diagnóstico irrevogável e com todas as pistas para sair de apuros. Obviamente, o que deveria ser uma grande prioridade nacional, não o é para o governo. Provavelmente não é o suficientemente lucrativa! O ensino de inglês no infantário não oferece nenhuma oportunidade para melhorar o nível em francês, em inglês nem em nenhuma outra língua, das crianças que vivem em bairros complicados ou moderadamente difíceis. Se as experiências começaram no 7º quarteirão de Paris, sob o impulso do presidente da câmara Rachida Dati, não foi por mero acaso. O ensino do inglês no infantário não é para todos. Vamos lá tentar perceber.

📖👉 Os juízes devem falar inglês?

Porque é que Rachida Dati, quando foi ministra da Justiça, impôs o inglês no concurso de admissão na Escola Nacional da Magistratura? No entanto, para parafrasear um determinado ministro britânico (ver [Carta do OEP N°35](#)), para quem fala francês e outras línguas europeias, o inglês é totalmente inútil para um juiz. O árabe seria mais útil, não necessariamente para falar, porque na França desde 1539, o francês substituiu o latim como língua da Justiça e da Administração, mas porque, na França, há mais cidadãos franceses de língua árabe materna ou de origem do que falantes de inglês.

Porquê impor o inglês, e as outras línguas como facultativas, no concurso de admissão à Escola Nacional da Magistratura? A resposta é, provavelmente, que as nossas elites ainda não têm os espíritos o suficientemente formatados.

📖👉 O pensamento formatado do *What else?* (em português: Que mais poderia ser?) ou o refrão implícito de «O Céu pode esperar!»

Muitos conhecem a notável série de [vídeos publicitários](#) para as cápsulas de café cujos principais personagens são interpretados por George Clooney e John Malkovich. Todos sabemos a influência da publicidade na juventude e na sociedade, e mais ainda quando é realizada por dois atores tão unanimemente populares como Clooney e Malkovich. Esta publicidade tem vários níveis de leitura e influência. O primeiro nível é a atmosfera que cria uma sensação de requinte, luxo e perfeição que cada um é suposto aspirar e identificar-se. O segundo nível é a organização simbólica do mundo onde Deus fala, evidentemente, inglês! Deus ama o luxo e requinte, Deus é ganancioso porque fica com o saco de cápsulas do George. George, muito pouco zeloso, vê a sua entrada no céu adiada. Com efeito, Deus diz, "Heaven can wait, George, but not for its capsules" (em português: O céu pode esperar, George, mas não pelas suas cápsulas"). O terceiro nível de leitura: o Céu, na publicidade, é o mundo do capitalismo financeiro, nova região. Como diz com humor e modéstia Lloyd Blankfein, CEO da Goldman Sachs, em plena crise financeira do crédito hipotecário de alto risco: "Sou apenas um banqueiro a fazer o trabalho de Deus". Na verdade...

Que relação existe entre o ponto de vista de Luc Chatel referido no início deste artigo e a publicidade das cápsulas de café? Simplesmente, o discurso tácito e implícito! A mensagem escondida, -escondida porque é funda, e funda porque é escondida-, é a seguinte: "Se não falares inglês, não irás para o céu!"

Pequeno pormenor picante: as primeiras publicidades da marca de café em questão foram legendadas em francês (em França). A última foi legendada em inglês. Simples! A palavra de Deus não precisa de ser compreendida. Compreendemo-la pela força da submissão.

O significado da mensagem muda e passa a ser: "Se abandonares a tua língua, não irás para o céu". E se não a compreenderes, não é grave. Não precisas de compreender a língua de Deus.

Esta publicidade não é um caso isolado. Vá saber-se porque é que o INSERM, organismo de investigação francês, apresentou as patentes em inglês quando o pode fazer em francês, não seria mais caro. Porque a língua da Europa é o inglês, dizem, e que se abandonares a tua língua, não irás

para o céu.

Porque é que o ministério francês da investigação convida os titulares de "projetos de iniciativas de excelência" a apresentarem a [originalidade e a ambição científica do seu projeto ... em inglês?](#) Porque o francês já não permite fazer uma apresentação científica e se tu abandonares a tua língua, não irás para o Céu.

Porque é que os futuros professores das escolas devem demonstrar os seus conhecimentos só em inglês, e um professor de uma escola bilingue francês-alemão, deve deixar de dar as aulas em alemão para as dar em inglês; língua que deve aprender com cassetes durante o verão? Porque se não ensinares em inglês, não irás para o céu!

Afirmámos que o ministro estava no universo do discurso, e não no da realidade. Estávamos enganados. O discurso faz parte da realidade. Esta é a nossa vida de todos os dias...

A ler:

*L'oligarchie ça suffit, vive la démocratie*, Hervé Kempf, Seuil, 2011.

*Propaganda*, Edward Bernays, Zones-la-Découverte, 2007.

*La Banque*, Marc Roche, Albin Michel, 2010.

*Propagande, médias et démocratie*, Noam Chomsky, écosociété, 2004.

*De la propagande*, Noam Chomsky, Fayard, 2002.

*La conquête des esprits*, Yves Eudes, Maspero, 1982.

## 2) Entre [as atualizações mais recentes do site](#)

- [Une loi pour mieux reconnaître les minorités linguistiques en Slovaquie fait débat](#)
- [Jugendsprachen: mehrsprachig - kontrastiv - interkulturell \(Eva Neuland\)](#)
- [« My IDEX is rich... » Histoires de langue à l'université](#)
- [Les enfants élèves dans un environnement bilingue peuvent distinguer...](#)
- [Lehren und Lernen in deutschsprachigen Grenzregionen](#)
- [Scotland's Language Myths: 3. It's a waste of children's time learning Gaelic or Scots](#)
- [Eldia project: European Language Diversity for All](#)
- [Littérature : Traducteurs à l'honneur \(RFI\)](#)
- [J'apprends avec deux langues - Apreni amb doas lengas](#)
- [XIII Jornadas de Estudios de Lingüística: "Multilingüismo y enseñanza de lenguas"](#)
- [Les langues de la découverte scientifique \(A.Danchin\)](#)
- ["Mother Tongues and Multilingualism: Research Findings from..."](#)
- [Symposium: Mehrsprachigkeit und Bildung at the Leipzig Book Fair](#)
- [Pétition "Faut-il sauver l'allemand ?"](#)
- [Multilingualism in Europe: prospects and practices in East-Central Europe](#)
- [Lanzamiento por parte de la OLAC de un nuevo buscador sobre las lenguas](#)
- [Entre écrire et traduire : réflexions autour de la traduction \(vidéo\)](#)
- [Vergleichungstafeln der europäischen Stamm-Sprachen und Süd-, West- Asiatischer](#)
- [2nd Barcelona Summer School on Bi- and Multilingualism](#)
- [Traduire l'Europe \(4-12 mars 2011\)](#)
- [Comment les langues s'empilent dans la tête](#)
- [Translation is the Language of Europe \(6-7 Oct 2011, Vilnius\)](#)
- [Avoir l'anglais pour langue maternelle, c'est dominer le monde !](#)
- [Francophonu : observateur des langues au sein des organisation internationales](#)
- [Dans les entreprises lorraines, le plurilinguisme avant l'anglais](#)
- [Zeitschrift für Erziehungswissenschaft Vol 13, Nr4 : Mehrsprachigkeit](#)
- [Language Diversity in the USA \(Kim Potowski\)](#)
- [UE : Le Tribunal annule un appel à manifestation d'intérêt...](#)
- [El periódico The Guardian comenta el libro del lingüista Nicholas Ostler...](#)

- [eTwinning et le multilinguisme \(Portalingua\)](#)
- [Science et langage - Une émouvante gémellité \(Y. Quéré\)](#)
- [Le français à la peine chez les Anglais \(Courrier International\)](#)
- [Bruxelles: le personnel des hôpitaux joue les traducteurs](#)
- [Le Monde : Tout miser sur l'apprentissage de l'anglais relève...](#)
- [French is too important to be left to middle-class Francophiles](#)
- [La chanson française à l'étranger...en français dans le texte \(JC Amboise\)](#)
- [Anglais en maternelle : les précisions de Luc Chatel \(Vous Nous Ils\)](#)
- [Création d'un double diplôme franco-italien « Valorisation et développement...](#)
- [« Au bistro du coin » : le premier film français doublé en sept langues régionales](#)
- [L'apprentissage des langues progresse-t-il en France ? \(Le Monde, Dossier\)](#)
- [Parents As Successful teacherS \(PASS\)](#)
- [Les langues des élèves étrangers valorisées](#)
- [Apprendre l'anglais dès trois ans, une idée mal accueillie \(AFP\)](#)
- [Education : plus d'anglais, moins de postes \(Le Figaro\)](#)
- [L'apprentissage de l'anglais dès la maternelle ?](#)
- [Chatel veut imposer l'anglais en maternelle sans budget](#)
- [Language Rich Europe Blog on Multilingualism](#)
- [L'anglais en maternelle ? C'est être en retard d'une modernité](#)

### 3) **Ano Europeu do Voluntariado, ano do OEP. Apoie o OEP**

Se gostou desta Carta Informativa, se gostou do site Internet do OEP e em geral, se desejar apoiar a ação, pode [aderir ao OEP](#) ou [fazer uma doação](#). O OEP, o plurilinguismo, as línguas precisam de si.

### 4) **Lançamento da Plataforma para o plurilinguismo no mundo dos negócios (Business Platform for Multilingualism)**

A Comunicação da Comissão Europeia sobre o multilinguismo de setembro de 2005 ao Conselho Europeu e ao Parlamento Europeu, "Uma mais-valia para a Europa e um compromisso comum", previu a criação de duas plataformas com a sociedade civil. A 11 de fevereiro de 2011, a plataforma para o plurilinguismo no mundo dos negócios foi oficialmente lançada com 13 parceiros, incluindo o OEP. Trata-se do [projeto CELAN](#): rede para a promoção das estratégias linguísticas para a competitividade e o emprego.

### 5) **Polo de Investigação do OEP: Seminários de investigação sobre o plurilinguismo**

- Em parceria com o UFR Études Interculturelles de Langues Appliquées, École doctorale 132: Seminário de investigação Universidade Paris 7 – Denis Diderot/OEP

#### **Políticas linguísticas e plurilinguismo**

Próximas e últimas conferências:

- 1 abril de 2011: **Políticas linguísticas e plurilinguismo na Hungria**  
Lidia Varga (Universidade Paris-Est Marne la Vallée)
- 29 abril de 2011: **Políticas linguísticas e plurilinguismo na França: o caso do bretão**  
Denis Costaouec (Universidade Paris V)

[Para mais informação e se inscrever](#)

### 6) **Avisos e publicações**

- [L'aménagement linguistique en Haïti : enjeux, défis et propositions](#) (coedição de Éditions de l'Université d'État d'Haïti (Port-au-Prince) e de Cidihca (Montreal))

- O Centro Europeu para as Línguas Modernas do Conselho da Europa (CELM) lança um [apelo para comunicações](#) no âmbito do quarto programa de atividade a médio prazo (2012-2015)
- [Número 2 du Magazine d'Anticipation Politique](#), elaborado pelo LEAP (Laboratório europeu de antecipação política)
- [Petição para salvar as línguas na Universidade de Glasgow](#)
- A edição 15 da *newsletter* da ARFE (Associação Europeia das Regiões Fronteiriças) está agora disponível em [Francês](#), [Inglês](#), e [Alemão](#)
- Número 51-2 da revista TAL consagrado ao: Multilinguismo e TAL, sob a direção de Emmanuel Morin e Holger Schwenk, está *on-line* neste [endereço](#)
- [Retour au collège : ma journée en ZEP pour des ateliers d'écriture](#), por Mabrouck Rachedi, escritor, para Rue89
- A [Lettre d'info de la Clé des langues N°31 mars 2011](#)
- [La francophonie, bibliographie analytique de la recherche internationale](#), Erfurt, Jürgen / Amelina, Maria, Peter Lang, 2011
- [Enseigner les langues-cultures à l'ère de la complexité/Teaching Language and Culture in an Era of Complexity](#) - Approches interdisciplinaires pour un monde en reliance/Interdisciplinary Approaches for an Interrelated World, Aden, Joëlle / Grimshaw, Trevor / Penz, Hermine (dir./eds.), [Peter Lang Verlag](#), 2011
- [n° 21 du Courriel européen des langues](#), o novo programa a médio prazo do CELV
- [Intercompréhension\(s\): repères, interrogations et perspectives, SYNERGIES EUROPE](#), Número 5 – Ano 2010, Revista do [GERFLINT](#)
- [ISB8 - International Symposium on Bilingualism Oslo 2011](#)
- [Les Langues Modernes n° 4-2011 : « L'environnement et les langues vivantes »](#) (apelo para comunicações)
- [Les Langues Modernes n°1-2012 : « L'évaluation avec le CECRL »](#) (apelo para comunicações)
- [ParisBerlin, mars 2011, n°62](#)
- [L'arrivée des langues indo-européennes en Europe \(Pour la science\)](#)
- [Courriel européen des langues - janvier 2011](#)
- [Langue et espace \(VIAUT Alain, PAILHÉ Joël\)](#)
- [DLF-Bruxelles-Europe : Infolettre N°23](#)

## 7) [Reler as últimas Cartas do OEP clicando aqui](#)

Se não desejar receber esta carta, responda a este correio eletrónico colocando no assunto NÃO.

O.E. P. - 4 rue Léon Sèché F-75015 Paris, France –

<http://www.observatoireplurilinguisme.eu/> - <http://www.efm-mehrsprachigkeit.eu>

- Telemóvel: +33 (0)6 10 38 68 90

\*Este texto foi escrito nos termos do novo acordo ortográfico.